



AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMO MEIO DE DESENVOLVIMENTO: O CASO DE GUARAPUAVA/PR¹

Luana Guidoni ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo central retratar alguns dos efeitos que as Instituições de ensino superior (IES) desempenham não só nas localidades em que estão instaladas, mas também em outras escalas. Utilizando como exemplo o município de Guarapuava/PR, o qual se torna se torna propício para o desenvolvimento deste estudo por conter cinco principais IESs (2 públicas e 3 privadas), atraindo estudantes da região em que está inserida, bem como fora dela. Guarapuava possui duas Universidades públicas as quais atraem estudantes não só da região, mas também de outros estados, auxiliam na dinamização da economia local; contribuem na formação de capital humano e colaboram com a comunidade através de programas de extensão e com as pesquisas que desenvolvem.

Palavras-chave: Geoeconomia, Desenvolvimento, Universidade.

RESUMEN

El principal objetivo de este trabajo es retratar algunos de los efectos que ejercen las Instituciones de Educación Superior (IES) no solo en los lugares donde están instaladas, sino también a otras escalas. Tomando como ejemplo el municipio de Guarapuava / PR, que se vuelve apto para el desarrollo de este estudio por contener cinco IES principales (2 públicas y 3 privadas), atrayendo estudiantes de la región en la que opera, así como fuera de ella. Guarapuava cuenta con dos universidades públicas que atraen a estudiantes no solo de la región, sino también de otros estados, lo que ayuda a impulsar la economía local; contribuyen a la formación de capital humano y colaboran con la comunidad a través de programas de divulgación y la investigación que desarrollan.

Palabras clave: Geoeconomía, Desarrollo, Universidad.

INTRODUÇÃO

A educação além de auxiliar na preparação para o mercado de trabalho e contribuir para o aumento da renda, tem a função de formar cidadãos conhecedores da realidade em que vivem de seus direitos e deveres na sociedade. A educação colabora

¹ Este trabalho é parte da minha pesquisa de mestrado em desenvolvimento; sendo financiada pela Capes. Orientador: Pierre Costa (PPGG – UNICENTRO/PR).

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Luanaguidoni@gmail.com;



tanto para desenvolvimento pessoal, como também para o desenvolvimento do país como um todo, na medida em que influi diretamente em questões políticas, econômicas e sociais. Todos os países que traçam metas de desenvolvimento se referem à educação enquanto objetivo estratégico das políticas públicas.

Historicamente, no Brasil a educação tem como característica ser um privilégio das classes mais ricas da sociedade; principalmente a de nível superior a qual se desenvolveu de maneira desigual. Atualmente, a educação superior é vista por muitos como a única oportunidade de ascensão social, onde através da educação e qualificação profissional é possível melhorar a renda e conseqüentemente a qualidade de vida.

Verifica-se que no Brasil as IES (Instituições de ensino superior) surgiram tardiamente, os primeiros cursos foram implantados somente no século XIX com a vinda da Coroa Portuguesa para o país. Esses tinham como objetivo formar profissionais necessários ao aparelho do Estado e atender as necessidades da elite local. Não era objetivo da Coroa desenvolver a educação do país, visto que, ao se instruir a população poderia ocasionar possíveis revoltas contra o sistema empregado. Assim sendo, foi somente a partir da Proclamação da República em 1889, que houve uma expansão do ensino superior no Brasil. A primeira instituição reconhecida como Universidade foi a Universidade do Rio de Janeiro (URJ) criada em 1920.

A partir de 1970 o ensino superior no Brasil teve um impulso, além de ocorrer um aumento de recursos orçamentários para a ampliação das universidades federais houve a formulação de políticas para promover a ampliação do acesso ao ensino superior. Sendo desenvolvidos alguns programas de concessão de empréstimos e bolsas a estudantes que desejavam ingressar na rede particular de ensino.

Através dessas políticas houve uma ampliação no número de instituições por todo o país, e conseqüentemente no número de vagas. Além disso, se promoveu uma democratização do acesso ao ensino superior. As IES tanto públicas como privadas se fizeram presentes em diversas cidades do território brasileiro. De acordo com o Censo da educação superior realizado pelo Inep, em 2019 o Brasil apresentava 2.608 instituições, estas em sua maior parte (88,4%) pertencentes ao capital privado.

As IES apresentam como objetivo principal gerar mão de obra qualificada para o mercado, porém seus efeitos nas localidades em que se instalam vão muito além deste. As instituições podem levar ao desenvolvimento das regiões em que se instalam, principalmente quando nos referimos as Universidades públicas. Partindo do



entendimento da importância que essas instituições de ensino possuem, apresentamos como objetivo central nesse trabalho retratar alguns dos efeitos que estas desempenham não só nas localidades em que estão instaladas, mas também em outras escalas. Utilizando como exemplo o município de Guarapuava/PR, o qual se torna se torna propício para o desenvolvimento deste estudo por conter cinco principais IESs (2 públicas e 3 privadas), atraindo estudantes da região em que está inserida, bem como fora dela.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do presente trabalho consistem em revisão bibliográfica, na qual foram abordados autores que trabalham temáticas correspondentes ao objetivo da pesquisa. E também foram utilizados dados secundários oriundos de órgãos como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e Ministério da Educação (MEC).

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação superior cumpre um papel relevante no processo de desenvolvimento econômico, cultural e social dos países e, principalmente, das regiões (ROLIM; SERRA, 2009). Vieira (2017) salienta que as IES possuem uma função aglutinadora; pois, estas são detentoras de capacidades efetivas ou potenciais para integrar, simultânea e coerentemente, variados interesses e recursos de diferentes atores em distintas escalas espaciais e esferas de atuação. Sua atuação pode se dar na escala local, regional, nacional e até internacional por meio de sua reputação acadêmica e científica a qual projeta para além de sua área geográfica de origem a excelência alcançada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As IES apresentam como objetivo principal gerar mão de obra qualificada para o mercado, porém seus efeitos nas localidades em que se instalam vão muito além deste. No Brasil as IES podem ser mantidas pelo poder público, tanto nas esferas federal, estadual e municipal, ou mantidas pela iniciativa privada, com ou sem finalidade de lucro (comunitárias, confessionais e filantrópicas).



Dentre as IES as Universidades, as quais se baseiam no ensino, pesquisa e extensão são as que mais contribuem no desenvolvimento das pesquisas científicas no país levando a inovação e parcerias com o setor produtivo. Além de muitas serem abertas a comunidade oferecendo serviços à população em diversos setores. Autores como Ribeiro (1969) e Wanderley (1987) apontam que as Universidades podem servir para a manutenção do sistema dominante, mas também podem atuar como promotoras da transformação Social.

Embora os objetivos sejam distintos, as universidades certamente podem contribuir para a melhoria do patamar de vida de sua região através do que elas têm de melhor a oferecer: a qualidade dos profissionais que ela forma, as pesquisas desenvolvidas em seus campi e a transferência dos seus resultados para a sociedade. Além disso, elas também podem fornecer ao meio que a cerca uma ampla variedade de atividades culturais, que acabam por fazer parte do calendário cultural promovido pela municipalidade. (ROLIM; SERRA, 2009, p. 97).

A Universidade deve promover uma abertura à sociedade para que assim participe ativamente da vida na comunidade. A extensão pode envolver diferentes grupos sociais, atuando em áreas como saúde, educação e serviço social. A universidade cumpre seu papel social beneficiando a comunidade externa, e promovendo o desenvolvimento através relações que estabelece entre universidade e sociedade/empresas.

A prestação de serviços tanto à economia como à sociedade é uma das formas pelas quais a Universidade estende sua presença para fora da instituição. A Universidade apresenta-se, assimila e transporta para o ensino e pesquisa as características do contexto em que está inserida, ampliando dessa forma as possibilidades de adestramento dos profissionais em formação e aumentando sua sensibilidade cidadã em relação à sociedade (LESSA, 1999).

Lopes (2001) destaca que a Universidade pública e a privada produzem impactos diferentes na economia municipal. A Universidade pública tem uma fonte externa de recursos, os quais tem origem na arrecadação de impostos em todo o estado, e estes são reconcentrados nos municípios em que essas instituições estão presentes, gerando assim um valor adicional na economia. No caso das Universidades privadas, a adição de valor



a economia municipal restringe-se aos convênios e aos gastos dos alunos oriundos de outras localidades.

As Universidades podem gerar transformações em diversos setores:

No aspecto urbano, as Universidades são grandes criadoras de centralidades ao gerar e articular importantes fluxos de mobilidade de pessoas, alterando a dinâmica dos espaços urbanos. No aspecto econômico, em função da atração de moradores e da alteração na dinâmica social, geram em seu entorno efeitos multiplicadores sobre a localização de atividades econômicas (livrarias, restaurantes, pousadas, pensionatos, mercado imobiliário etc.). No aspecto social, são difusoras da ecologia social, mediante a incorporação ao território de setores sociais dinâmicos que acabam por caracterizar muitos dos bairros ou espaços onde se implanta. Isto provoca uma dinamização sociocultural do território levando a melhoria no nível de vida e na criação de um ambiente de numerosas e valiosas sinergias. (LOPES, 2012, p.136).

A importância que determinada Universidade representa para a região em que está inserida se dá de acordo com seu nível de comprometimento com as questões locais. Rolim e Serra (2009) diferenciam as Universidades que estão na região e aquelas que são da região. As Universidades que estão na região, se caracterizam por um reduzido número de vínculos e compromissos e com o seu desenvolvimento e o produto do seu trabalho está direcionado para o contexto nacional e/ou internacional. Já as Universidades que são da região demonstram ter um forte impacto no processo de desenvolvimento regional, através de vínculos e compromissos intensos com o futuro da região e o produto do seu trabalho, além de ter como referência a qualidade acadêmica universal, está voltado para a superação das questões da região.

Fajardo e Cunha (2021, p. 59) destacam que “Uma universidade pode ter ensino e pesquisa de excelência e não representar nada para o espaço em que está inserida. Só há impacto no desenvolvimento regional se de fato houver vínculos com as questões regionais”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Guarapuava é um município localizado na mesorregião Centro Sul do Paraná e possui uma população estimada em 182.644 habitantes (2020), com um PIB³ per capita de R\$33.913,76 (2018) e um IDHM⁴ de 0,731 (IBGE). Dentre as atividades econômicas, as que alçam maior contribuição no PIB estão o setor de serviços (R\$

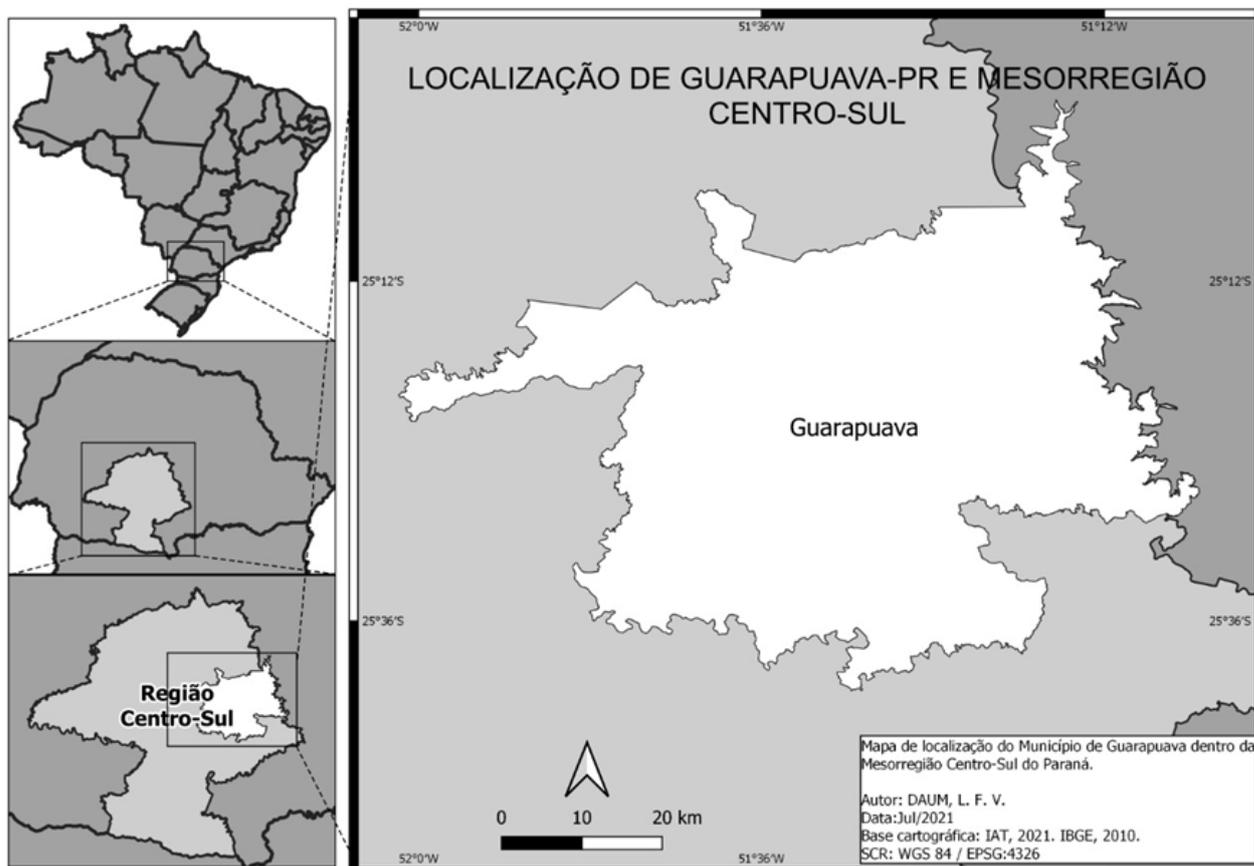
³ Produto Interno Bruto.

⁴ Índice de Desenvolvimento Humano Municipal



3.110.938,47) que corresponde a 50,86%, a indústria (R\$ 1.122.206,70) com 18,34% e a agropecuária (R\$ 352.430,57) representando 5,36%.

Mapa 1 – Localização de Guarapuava na Mesorregião Centro-Sul do Paraná



Autor: DAUM, L.F.V

A População atual da região Centro Sul está estimada pelo IBGE em 466.961 habitantes, uma população total relativamente pequena, visto que é composta por 25 municípios⁵. Este fator está relacionado ao processo de formação da região e por ela ser composta de municípios pequenos e de pouca expressão econômica estadual e nacional. Esta região também apresenta baixos índices de desenvolvimento, em 2010 a média regional do IDHM era de 0,651; alguns dos municípios que a compõe estão entre os piores do estado do Paraná.

⁵ A Região Centro-Sul é composta por 25 Municípios: Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cândói, Cantagalo, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guarapuava, Inácio Martins, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Mato Rico, Nova Laranjeiras, Palmital, Pinhão, Pitanga, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Santa Maria do Oeste, Turvo e Virmond.



Considerando os municípios da região Centro Sul que possuem os maiores índices de desenvolvimento e melhor posição no ranking do estado, Guarapuava ocupa a melhor posição, sendo o primeiro município da região e o 78º do estado.

O município de Guarapuava é considerado um polo de atração de estudantes que procuram cursos superiores, visto que possui cinco principais instituições. Apresentando um campus de uma Universidade Federal (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR), uma Universidade Estadual (Universidade Estadual do Centro-Oeste/Unicentro, duas Faculdades (Guairacá e Faculdades Guarapuava), e um Centro Universitário (Centro Universitário Campo Real).

A Unicentro é uma instituição pública que surgiu no ano de 1990 a partir da fusão de duas Faculdades: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava/Fafig e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Irati/Fecli. A FAGIG surgiu em 1970 e foi à primeira instituição de ensino superior de Guarapuava. A Unicentro possui dois Campus em Guarapuava (Cedeteg e Santa Cruz), os quais juntos disponibilizam no total 30 cursos de graduação, cursos de pós-graduação em nível de especialização lato sensu e programas stricto sensu de mestrado e doutorado.

O Centro Universitário Campo Real é uma instituição privada, que surgiu através da implantação da Faculdade de Direito, em outubro de 2000. Teve a inclusão de novas graduações ao passar dos anos; até 2018 a IES era denominada faculdade. A partir de então passou a se denominar Centro universitário. Apresenta 17 cursos de graduação e pós-graduação em nível de especialização.

A Faculdade Guarapuava/FG é uma instituição de ensino superior privada inaugurada em 18 de julho de 2000, com a denominação de Faculdade Novo Ateneu de Guarapuava/AENA. Em 2005, foi criado o Instituto Paranaense de Tecnologia – IPP que passou a ofertar cursos superiores de tecnologia. Em 2008, a União de Ensino e Cultura de Guarapuava – UNIGUA, tornou-se a mantenedora da FG e do IPP, as agrupando em uma única instituição, a Faculdade Guarapuava, que oferta 8 cursos de graduação.

A faculdade Guairacá é uma instituição privada fundada em 2005. Atualmente, são ofertados 17 cursos de graduação, pós-graduação a nível de especialização e Mestrado com duas linhas de pesquisa: Ciência, tecnologia e saúde; Estratégias interdisciplinares em inovação e promoção da saúde.



O Câmpus da UTFPR iniciou suas atividades em Guarapuava em 2011 em prédio locado, em fevereiro de 2014 as atividades didático-administrativas do Câmpus passaram ser desenvolvidas em sua sede própria. Apresenta 4 cursos de graduação e pós graduação em nível de especialização.

De acordo com o SEMESP (2019, p.68) em municípios com a presença de IES públicas e privadas, o IDHM médio é de 0,7349 (considerado alto), e o PIB per capita médio de 30,7 mil reais, enquanto em municípios sem a presença de nenhuma IES, a média do IDHM é de 0,6483 (considerado médio), e o valor do PIB per capita decai para 19,7 mil reais. Verificamos que Guarapuava se encaixa nesses quesitos, visto que possui tanto instituições públicas como privadas e um IDHM e PIB próximo ao valor mencionado.

Essas IES presentes em Guarapuava se distribuem em diferentes bairros do município e são responsáveis por fornecer em torno de 76 cursos presenciais. Os cursos que se destacam por serem ofertados por 4 instituições simultaneamente são: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Medicina Veterinária. Ressalta-se que esses cursos seguem a tendência dos mais procurados no Brasil como Administração e Contábeis e a ampla oferta e procura de cursos como Agronomia e Medicina Veterinária se dá principalmente pela questão econômica da região, que é baseada na agricultura.

As IES presentes em Guarapuava são uma força de atração de estudantes da região, bem como de outros estados. As Universidades públicas são as principais responsáveis por atrair estudantes de outros estados, os quais se espalham por diversos cursos, com destaque para o curso de medicina na Unicentro e as engenharias (civil e mecânica) da UTFPR que estão entre os mais “concorridos”. Na Tabela abaixo (1) podemos visualizar a maneira com que esses alunos do ensino superior se distribuem, de acordo com a dependência administrativa das instituições.

Tabela 1- Número de alunos matriculados e concluintes nas instituições de ensino superior em nível de graduação presencial e a distância em Guarapuava - 2019

Número de alunos matriculados		%	Número de concluintes		%
Pública	Federal	1.001	6,28	77	2,80
	Estadual	4.999	31,39	604	22,01
Privada	-	9.923	62,31	2062	75,17
Total		15.923	100	2743	100

Fonte: Inep, 2019

Org. Autora



As IES são muito importantes não só para o município como também para a região em que está inserida, na medida em que o número de matrículas no ensino presencial em Guarapuava no ano de 2019 era de 12.684, o que correspondia a 84% das matrículas da região Centro-Sul. Em relação ao ensino à distância no ano de 2019 essa modalidade de ensino representava 20,3% do total de matrículas.

Salientamos que conforme a tendência nacional, Guarapuava também apresentava a maior parte das matrículas nas IES privadas. No ano de 2004 que passaram a haver os primeiros formados pela rede privada de ensino, foram 124 indivíduos que concluíram a graduação nas IES que surgiram no ano de 2000.

Tabela 2 - Docentes na educação superior, em exercício e afastados, segundo grau de formação e dependência administrativa em Guarapuava-2019

Grau de Formação	Pública	Privada	Total
Graduação	3	-	3
Especialização	40	117	157
Mestrado	262	182	444
Doutorado	574	64	638
Total Geral	879	363	1242

Fonte: IPARDES, 2021
Org: Autor

Em relação aos docentes que trabalham nessas IES, eles se distribuem conforme exposto na tabela (2). A rede pública de ensino era responsável por empregar a maior parte dos docentes 70,7%, sendo que a maior parte destes possuía o grau de formação de doutorado 65,3%. A rede privada possuía a maior parte dos docentes com mestrado 50,13% e especialização 32,23%. Isso se deve principalmente ao custo desse profissional, visto que, com a formação de mestre o salário pago é menor que a um doutor.

Em estudo realizado por Mina et.al (2012) em relação ao gasto médio dos estudantes de graduação da UNIFAL-MG, chegou-se ao resultado de que por ano estes estudantes injetavam na economia de Alfenas (município que o campus está instalado) o valor de R\$ 13.663.912,68. Correspondendo assim, a aproximadamente 1,9% do PIB do município.

Goebel e Miura (2004) relatam em seu trabalho que em cidades de médio porte, como é o caso de Guarapuava, as instituições de ensino superior instaladas contribuem



para circulação de recursos financeiros por meio dos pagamentos dos salários dos funcionários e professores, e das despesas de custeio e manutenção dessas instituições. Outra forma de impacto na economia local seria através dos gastos de alunos que procedem de outras localidades, os quais também fomentam as atividades locais, principalmente os serviços prestados e relacionados ao meio acadêmico.

O estudo realizado por Shikita et.al (2017) demonstrou que no Paraná, em média, a elevação de 1,000% nos gastos nas universidades tem um efeito positivo de 0,731% sobre o IDM municipal. Esses efeitos não se restringem apenas aos municípios onde as universidades estão instaladas, como também possuem efeitos positivos sobre os IDM's dos municípios vizinhos. Indicando dessa forma, que as universidades estaduais paranaenses possuem uma grande conexão com a região em que estão instaladas. Em outro estudo, realizados por economistas paranaenses, é verificado que para cada R\$ 1,00 investido pelo Governo Estadual nas Universidades Estaduais no Paraná. Há um retorno de R\$ 6,00 nas economias urbanas onde elas estão sediadas.

De acordo com Thimóteo (2017) a Universidade estadual do Centro-Oeste está envolvida com as questões regionais. Na medida em que busca adaptar os conteúdos curriculares dos diferentes cursos de graduação buscando atender as demandas e especificidades das regiões. Apresenta atividades que integram o meio acadêmico com a comunidade local, seja através de serviços sociais, esportes, clínica de fisioterapia e outros. Além de que nos últimos anos a Unicentro tem priorizado o estabelecimento de seus campus nos municípios e/ou regiões de IDHM mais baixo. Isto está refletindo nesse indicador que nos últimos anos evoluiu positivamente nessas regiões, se comparado com outras localidades.

Pontuamos que as IES presentes em Guarapuava são responsáveis por ocasionar uma movimentação no território. Visto que, no entorno das IES surgiram diversos empreendimentos os quais buscam atender as necessidades dos estudantes, como livrarias, restaurantes, lanchonetes, bares, panificadoras e mercados. Além de que se promoveu uma intensa valorização imobiliária nessas regiões, surgiram diversos imóveis para locação destinados aos estudantes.

Essas IES atuam de diferentes maneiras no município, e apresentam diferentes impactos. Enfatizamos o papel da Universidade pública enquanto principal promotora de desenvolvimento e sua atuação na tentativa de amenizar as desigualdades regionais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é de fundamental importância para o desenvolvimento de qualquer nação, principalmente quando nos referimos a de nível superior. A qual é responsável pela formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho. As instituições responsáveis por ofertar o ensino superior tem como característica promover transformações nas localidades em que se instalam, principalmente quando nos referimos às instituições públicas. Neste estudo verificamos que em Guarapuava os estudantes que vem até o município em busca da educação superior auxiliam no desenvolvimento da economia local e promovem uma dinamização no território.

Enfatizamos as Universidades públicas como as instituições que possuem papel relevante e de destaque para a sociedade devido às funções e características que estas possuem. Na medida em que aliam pesquisa, ensino e extensão. Dessa forma contribuem para o desenvolvimento da ciência através das pesquisas que desenvolvem e realizam a aproximação da comunidade por meio dos serviços de extensão que ofertam.

Portanto, levando em consideração os estudos citados os quais mencionam as contribuições das IES nas localidades em que se instalam, principalmente quando nos referimos as Universidades, podemos destacar que Guarapuava contendo duas Universidades públicas as quais atraem estudantes não só da região, mas também de outros estados, auxiliam na dinamização da economia local; contribuem na formação de capital humano e colaboram com a comunidade através de programas de extensão e com as pesquisas que desenvolvem.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Notas estatísticas. Censo da Educação Superior**. 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf Acesso em: 25 de Mar. 2021.

FAJARDO, S; CUNHA, L. A. G. **Paraná: desenvolvimento e diferenças regionais**. Atena: Ponta Grossa, 2021.

GOEBEL, M. A; MIURA, M. N. A universidade como fator de desenvolvimento: o caso do município de Toledo-PR. **Revista Expectativa**, Toledo, v.3, n.1. 2004. P. 35-47. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/743> Acesso em: 10 de jun. de 2021.

LESSA, C. "A universidade e a pós-modernidade: o panorama brasileiro." *Dados* 42.1 (1999): 159-188. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S001152581999000100008&script=sci_arttext&lng=pt Acesso em: 10 de jun. 2021.

LOPES, R. P. M. **Universidade pública e desenvolvimento local: uma abordagem a partir dos gastos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia**. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, Novembro de 2001. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17259> Acesso em: 10 de jun. de 2021.

LOPES, R. P. M. **Universidade, externalidades e desenvolvimento regional: As dimensões socioeconômicas da expansão do ensino superior em Vitória da Conquista**. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidad Barcelona. Barcelona, 2012. Disponível em: http://diposit.ub.edu/dspace/bitstream/2445/42000/2/RPML_TESE.pdf Acesso em: 10 de jun. de 2021.

MINA, R. V.; RAMOS, P. S.; REZENDE, M. L. **Estudo dos Impactos Econômicos da Expansão da Universidade Federal de Alfenas no Município de Alfenas, Minas Gerais**. In: XV Seminário sobre a Economia Mineira. Diamantina, 2012. [recurso eletrônico]: Anais. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2012. Disponível em: https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2012/estudo_dos_impactos_economicos_da_expansao.pdf Acesso em: 10 de jun. de 2021.

RIBEIRO, D. A **Universidade Necessária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

ROLIM, C. SERRA, M. Ensino superior e desenvolvimento regional avaliação do impacto econômico de longo-prazo. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, 2009, p. 85-106.



SEMESP. **Mapa do ensino superior no Brasil.** 2019. Disponível em: https://www.semesp.org.br/wpcontent/uploads/2019/06/Semesp_Mapa_2019_Web.pdf> Acesso em 12 de maio de 2021.

SHIKIDA, P. F. A. **A importância das universidades estaduais no desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná: análise dos efeitos de médio e longo prazo.** In: RAIHER, A. P. (Org.). *As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.* Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2017. 7,53 Mb.; e-book.

THIMÓTEO, A. **CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.** In: RAIHER, A. P. (Org.). *As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.* Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2017. 7,53 Mb.; e-book.

VIEIRA, D, J. Evolução do ensino superior brasileiro em período recente: novas perspectivas para o desenvolvimento regional. In: NETO, A. M; CASTRO, C. N de; BRANDÃO, C. A. (orgs.). **Desenvolvimento regional no Brasil:** políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro: IPEA, 2017. p 277-305.

WANDERLEY, L. E. W. **O que é universidade.** São Paulo: Brasiliense, 1987.